



A GESTÃO DA ARMAZENAGEM: UM ESTUDO SOBRE A LOCALIZAÇÃO E ENDEREÇAMENTO.

Jane Paula Januário Granzotti¹, Aliciane Kolm², Carolina Zavadzki Martins³, Patricia Satie Fujikawa⁴

RESUMO: As empresas estão cada vez mais buscando meios para se manter no mercado, criam estruturas organizacionais no qual irão se beneficiar nessa acirrada competição global. Conseqüentemente, a logística ganha espaço e busca inovações e melhorias no processo de armazenagem através da localização e endereçamento de materiais, com o propósito de atender seus clientes com maior rapidez e proporcionar produtos de qualidade a seus clientes. Portanto, as empresas buscam obter mais organização nos armazéns para facilitar a localização dos produtos estocados. Diante disso, o presente artigo tem como objetivo apresentar as estratégias utilizadas por uma empresa para manter seus materiais em uma localização ideal com a finalidade de melhorar a separação e movimentação. Com o intuito de atingir este propósito realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, utilizando do estudo de caso. Para coletar os dados utilizou-se a entrevista estruturada realizada com a supervisora de uma empresa. Desta forma, verificou-se que a empresa pesquisada procura fazer um planejamento de armazenagem de maneira que seus produtos fiquem organizados, e não perca prazos de validade, evitando que a organização tenha prejuízos.

PALAVRAS-CHAVE: Logística; Materiais; Armazenagem.

1 INTRODUÇÃO

As empresas, por conta da globalização, têm se preocupado com o constante aperfeiçoamento para se assegurar nesse mercado cada vez mais competitivo. Diante dessa preocupação, a logística é um dos setores que tem adquirido destaque. Este é um setor que as organizações têm buscado harmonizar os processos de produção para atender melhor seus clientes, reduzir custos e maximizar resultados. Portanto, o planejamento é fundamental nesse processo, principalmente, na administração de materiais para verificar a localização dos estoques.

Com o propósito de melhorar a localização dos produtos no armazém, se faz necessário que a empresa utilize um sistema no qual registre a localização e o endereçamento de cada produto estocado, para gerar maior organização, facilidade e rapidez no momento da entrega do produto, de forma, a construir uma forte base para melhorar o desempenho da instituição.

Sendo assim, considerando a importância de uma armazenagem adequada, este artigo tem como objetivo geral apresentar as estratégias utilizadas por uma empresa para manter seus materiais em uma localização ideal com a finalidade de melhorar a separação e movimentação.

Em relação aos objetivos específicos, estes por sua vez, buscam verificar por meio de fontes de pesquisa assuntos relacionado à logística, armazenagem, localização e endereçamento. Mediante a esta pesquisa, buscou-se analisar o sistema utilizado pela empresa para manter seus estoques organizados e de fácil localização. Além disso, após uma análise feita na empresa, foram apontados os procedimentos aplicados na movimentação de materiais sem prejudicar a qualidade dos produtos.

A pesquisa visa averiguar os benefícios proporcionados a empresa com a adequada localização e endereçamento de materiais, pensando na sua permanência no mercado competidor. Dessa maneira, a realização do artigo se justifica por mostrar às empresas as vantagens que a mesma obterá na utilização de um sistema no qual fique registrados a localização e endereçamento das mercadorias, já que obter uma localização e endereçamento exato dos produtos no momento certo será um diagnóstico de como a organização irá diminuir seus custos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Com o propósito de alcançar o objetivo proposto neste artigo foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa. Este tipo de pesquisa se preocupa, segundo Minayo (2011, p. 21), “[...] com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificada. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”.

¹ Professora mediadora do curso de Logística da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. jane.granzotti@unicesumar.edu.br

² Coordenador dos cursos de graduação em Logística e Gestão Financeira da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. aliciane.kolm@unicesumar.edu.br

³ Professora mediadora do curso de Logística da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. carolina.martins@unicesumar.edu.br

⁴ Professora mediadora do curso de Logística da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. patricia.fujikawa@unicesumar.edu.br



A pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso que, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 60), “[...] consiste em coletar e analisar informações sobre o determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa”.

Ainda sobre o estudo de caso, é válido ressaltar que

[...] é o mais completo de todos os delineamentos, pois vale-se tanto de dados de gente quanto dados de papel. Com efeito, nos estudos de caso os dados podem ser obtidos mediante análise de documentos, entrevistas, depoimentos pessoais, observação espontânea, observação participante e análise de artefatos físicos (GIL, 2002, p. 140-141).

O instrumento escolhido para a coleta de dados foi a entrevista, pois é “orientada para um objetivo definido: recolher, por meio do interrogatório do informante, dados para a pesquisa” (CERVO, 2002, p. 46). A entrevista é algo realizável frente a frente, em que proporciona obter informações sobre um determinado assunto.

A entrevista foi realizada com a supervisora do supermercado pesquisado. Para entrevistá-la foram elaboradas algumas perguntas, sendo assim, se trata de uma entrevista estruturada, que “é uma técnica de coleta de dados em que o pesquisador segue rigorosamente um roteiro preestabelecido para suas entrevistas” (TOZONI-REIS, 2010, p. 46). No roteiro da entrevista, levaram-se em consideração três questões que são: a utilização ou não de um sistema de informações no processo de armazenagem, o tipo de sistema usado para organização e localização dos produtos no estoque e maneira de movimentar os materiais visando à qualidade.

Após a coleta de dados obtidos por meio da entrevista com a supervisora da empresa, realizou-se a tabulação dos mesmos por meio da análise do conteúdo das respostas da entrevista realizada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com pesquisa realizada, pode-se constatar que a empresa analisada utiliza um sistema informatizado, que tem por objetivo controlar os estoques, e saber a quantidade de cada item armazenado bem como seu prazo de validade. Esse sistema, utilizado pela organização, controla os estoques por meio de código de barra no qual o sistema alimenta todos os produtos armazenados e faz a baixa no momento que o produto é passado pelo caixa por um atendente. Além disso, o sistema atua também com o propósito de configurar um estoque mínimo para cada item, sendo assim, o mesmo comunica quando um determinado produto está em falta, no qual valoriza o estoque e evita que o produto fique em falta, para que conseqüentemente não deixe de atender nenhum dos clientes.

É importante que a organização pesquisada continue se preocupando e se organizando para armazenar os seus produtos da melhor forma possível para diminuir custos, pois, conforme afirma Hongo (2001), é evidente que a organização assumirá elevados custos relacionados à armazenagem, custos estes que diz respeito a seguros e outros gastos relativos à manutenção, sendo assim, quanto maior a quantidade de estoque e pedidos de matéria-prima realizada pelas empresas maiores serão os custos para manter, por isso ela deve estabelecer níveis de estoque e sua correta localização, com o propósito de evitar movimentação desnecessária.

No que se refere à movimentação dos materiais, evidenciou-se que a organização não utiliza nenhum mecanismo informatizado, dessa forma, este processo é realizado por meio de mão-de-obra, de colaboradores da organização com a ajuda de carrinhos próprios para carregamento. Sendo assim, quando chega algum produto na empresa por meio de fornecedores, é passado pelo código de barra que alimenta o sistema e conseqüentemente é levado para armazenagem por meio de colaboradores. Ressalta-se que para que a mercadoria não perca a qualidade proveniente da fábrica os colaboradores realizam a movimentação da mesma de maneira cuidadosa, de forma a evitar quedas e atritos que possam danificar o produto.

De acordo com as informações obtidas com a supervisora do supermercado com relação em obter um sistema no qual acusa com exatidão a localização e endereçamento de cada item, ela afirmou que a empresa não se utiliza desse mecanismo, uma vez que, a mesma separa os produtos por ordem de seção, limpeza, alimentação, higiene, cama mesa e banho e assim por diante. E os itens que possuem prazo de validade são organizados de maneira que facilita sua retirada pelo processo PEPS (primeiro que entra primeiro que sai), contudo, sem prejudicar os demais itens estocados. Mais que isso, destacou-se que a localização dessas mercadorias é responsabilidade de três colaboradores no qual realizam a reposição dos produtos que se destinam às prateleiras.

No entanto, para que uma organização consiga manter o processo de localização e endereçamento dos produtos, e que sua atividade ocorra de forma desejável é necessário que a mesma utilize um sistema adequado de armazenagem. Uma vez que, a organização precisa garantir suas operações, controlar seus estoques e cuidar de questões referentes à “qualidade, confiabilidade e segurança aos produtos estocados”. (IVALDINI; PIRES, 2010, p.143).

No que se refere aos custos atribuídos ao processo de armazenagem, a empresa custeia apenas os relacionados com mão de obra que realiza a movimentação dos materiais, visto que não necessita pagar aluguel,



pois o armazém é próprio. Outro fator que pode aumentar os custos da armazenagem é a falta de cuidado no manuseio das mercadorias e a ausência de atenção com prazos de validade dos produtos, no entanto como já mencionado a empresa procura evitar qualquer tipo de falha que possa comprometer ou perder a qualidade de seus produtos.

Entretanto, ao analisar as ferramentas utilizadas pelo supermercado, verificou-se que a organização procura utilizar um sistema informatizado de código de barra para manter seus estoques organizados, e conseguir saber e controlar a quantidade de mercadoria existente no mesmo. Todavia, em se tratando de localização e endereçamento, constatou-se que a empresa não usa nenhum sistema, dessa forma, deixa este processo a cargo de três colaboradores.

Porém, é válido ressaltar, que a organização poderia utilizar um sistema de *software* desenvolvido por meio da curva ABC, para a localização e endereçamento de cada item estocado, já que este tipo de método proporcionaria um estoque organizado com facilidade de encontrar o produto no momento desejado pelo cliente proporcionando maior rapidez no atendimento e satisfação do consumidor. Pois, de acordo com Tubino (2000), a curva ABC proporciona identificar os itens com facilidade nas prateleiras dos armazéns, seja ele qual for sua categoria.

No que diz respeito aos seus produtos, a organização pesquisada procura fazer a movimentação dos mesmos de forma cuidadosa sem perder a qualidade, para atender seus clientes de forma que os deixe satisfeito.

4 CONCLUSÃO

Diante dos fatos de que uma empresa necessita utilizar estratégias para manter seus estoques no armazém de forma organizada em uma localização, que proporcione uma melhor separação e movimentação, foi possível verificar que um bom sistema de armazenagem, no qual proporciona saber com exatidão onde está localizado e endereçado de cada produto no estoque, é algo fundamental para que a mesma melhore seu desempenho e alcance resultados positivos. Conforme já mencionado, para que se tenha um bom armazenamento dos produtos, é necessário que a área no qual a mercadoria esteja sendo armazenada, não interfira na qualidade do produto. Dessa forma, foi averiguado também que um bom planejamento logístico relacionado à armazenagem, além de não alterar as características dos produtos, proporciona fácil visualização e identificação das mercadorias.

Desta maneira, o que se percebe nesse estudo de caso é que a empresa procura controlar seus estoques para evitar a falta de algum item e impedir a insatisfação dos seus clientes. Além disso, busca manter a mercadoria com a mesma qualidade saída da fábrica, e em se tratando de organização, a empresa mesmo não se utilizando de um sistema informatizado organiza o estoque de forma que encontre o item com facilidade no momento da reposição nas prateleiras.

Diante das informações abordadas ficou evidente que toda organização procura realizar planejamento voltado à melhoria da armazenagem para manter os itens organizados. No entanto, caso a empresa investisse em um sistema de informação no qual acusasse a localização e endereçamento de cada item estocado, melhoraria o atendimento aos seus clientes, visto que o colaborador encontraria um item com maior rapidez caso o cliente procurasse por estar em falta na prateleira, e facilitaria o serviço dos reposidores ganhando tempo.

A empresa organiza suas mercadorias no estoque separando-as por categoria de consumo, e por prazo de validade, utilizando o método PEPS (primeiro que entra primeiro que sai). Esta forma de organização traz alguns benefícios para a empresa como, por exemplo, evita que os produtos estocados percam o prazo de validade causando prejuízo para a organização.

No entanto para que a empresa consiga atingir seus objetivos e manter seus estoques organizados é necessária à obtenção de um sistema eficiente e eficaz para gerar bons resultados a organização. Dessa forma, fica a sugestão para os futuros pesquisadores que se interessam pelo assunto de armazenagem, pesquisar sobre o tema da terceirização de armazéns. Desse modo, este artigo não esgota as possibilidades de pesquisa sobre a temática, muito pelo contrário, estimula e abre oportunidades de novas pesquisas, o que contribui para ampliar o conhecimento e disseminar as informações sobre a armazenagem, a localização e o endereçamento.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**: 4. ed. São Paulo: editora Atlas S.A, 2002.

HONG, YuhChing. **Gestão de Estoque na Cadeia de Logística Integrada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.



PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010.

TUBINO, Dalvino Ferrari, **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VIVALDINI, Mauro; PIRES, Silvio R. I. **Operadores Logísticos Integrando Operações em Cadeias de Suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2010.